

# IMAGENS REVELAM FALHAS EM BARCO

VÍDEO FEITO PELA POLÍCIA CIVIL INDICA PROBLEMAS NO IMAGINATION, COMO EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PRESOS À ESTRUTURA. SEGUNDO A INVESTIGAÇÃO, A EMBARCAÇÃO TAMBÉM LEVAVA 20% ALÉM DA CAPACIDADE

» RENATO ALVES  
» NAIRA TRINDADE

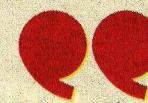
**O**Imagination carregava 20% a mais da sua capacidade na noite de domingo, quando naufragou. O barco tinha autorização da Marinha para transportar no máximo 92 pessoas. Mas pelo menos 110 estavam a bordo durante a fatídica festa realizada por um bufê, segundo o delegado Adval Cardoso, responsável pelas investigações. Contrariando a legislação náutica, havia também um deficit de coletes salva-vidas. Nove vítimas perderam a vida no acidente.

Para piorar, a maior parte do equipamento de segurança estava amarrada à estrutura da embarcação, conforme vídeo realizado por peritos mergulhadores no fundo do Lago Paranoá, onde está o Imagination. Ele seria içado ontem, mas os bombeiros suspenderam a operação por falha em um dos balões que fariam o barco flutuar. Cardoso, chefe da 10ª Delegacia de Polícia, no Paranoá, diz ser fundamental a retirada da embarcação para a conclusão da perícia e do inquérito.

Para levantar a prova da superlotação do veículo, os investigadores do caso fizeram uma lista de passageiros e de tripulantes a partir dos depoimentos dos 59 sobreviventes ouvidos na unidade policial até a noite de ontem. Os investigadores perguntaram a todos com quem foram ao passeio. Cruzando os nomes, chegaram a 110. Muitos confirmaram haver pessoas que pagaram para participar do evento após o fechamento do grupo que consta da lista oficial. Ela teria caído no lago. Assim, aumenta a quantidade prevista de sobreviventes, que era de 93. A partir do novo cálculo, o número chega a 101.

Cardoso acredita que parte dos presentes no naufrágio não constava na lista de convidados e, por isso, têm medo de ir à delegacia. Ele considera fundamental os depoimentos dessas pessoas. "Ninguém melhor que os sobreviventes para relatar e oficializar o que aconteceu, como o barco pendeu. As provas testemunhais serão somadas às provas técnicas (da perícia)", explicou.

O comandante da embarcação, Airton Carvalho da Silva Maciel, 28 anos, afirmou, em depoimento na 10ª DP, que havia 110 coletes no Imagination na noite da



**Ninguém melhor que os sobreviventes para relatar e oficializar o que aconteceu, como o barco pendeu. As provas testemunhais serão somadas às provas técnicas (da perícia)"**

**Delegado Adval Cardoso,  
responsável pelas investigações do caso**

» QR CODE



Para acessar as imagens feitas pelos policiais civis, fotografe o QR code acima com o software Leitor de código de barras do seu celular. Caso você não tenha o programa, envie um SMS com as letras QR para o número 50035. Você receberá um link para fazer o download gratuito do software. O custo do SMS é de R\$ 0,31 + impostos. Só é preciso baixar o software uma vez. O Correio não cobra nada pelo conteúdo, mas, cada vez que você o acessar, estará navegando na internet e pagará pelo tráfego de dados à sua operadora.

tragédia. No entanto, mesmo que ele tenha dito a verdade, o número era insuficiente, de acordo com as normas de navegação. Pela lei, são obrigatórios 10% de coletes a mais. Portanto, se havia 110 pessoas, deveriam ter 121 equipamentos.

Apesar da certeza de superlotação e dos indícios da falta de manutenção, falhas dos operadores da embarcação e

negligência no esquema de segurança, o chefe da 10ª DP afirmou que não indicará ninguém de imediato, porque prefere esperar os laudos da perícia. Mas Cardoso adiantou que vai prorrogar o inquérito por mais 30 dias, pois as perícias não terão resultado até o prazo inicial — 30 dias após a abertura do processo criminal —, que termina em 23 de junho.

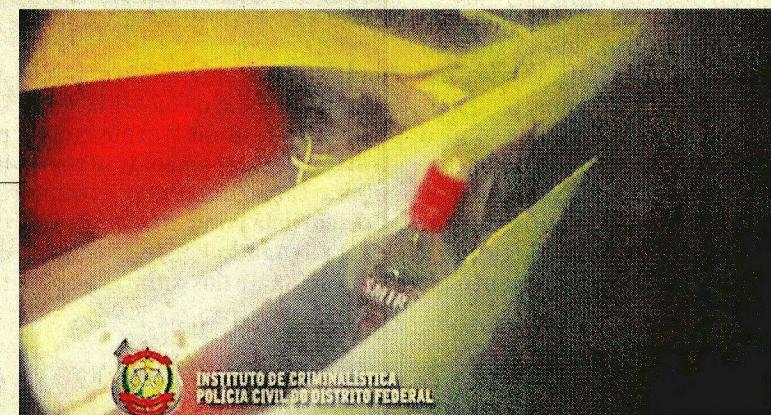
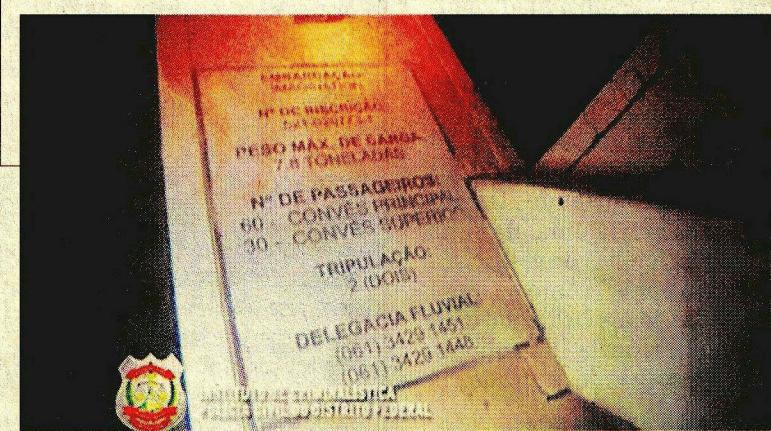
## Provas

Vídeo feito por peritos da Polícia Civil e divulgado ontem mostra o Imagination no fundo do Lago Paranoá. As informações mais importantes nessas imagens dizem respeito à capacidade da embarcação naufragada e à grande quantidade de coletes salva-vidas presos à estrutura dele. Apesar da escuridão no fundo do lago — o barco está a 18m de profundidade e a visibilidade não chega a 1m —, é possível ver documentos e uma placa de identificação que detalha a capacidade de passageiros: 60 no convés principal e 30 no superior, além de dois tripulantes. Na imagens, gravadas e editadas pelos peritos, aparecem ainda uma agenda e uma garrafa de vodca.

A festa entre amigos de trabalho não durou uma hora e meia na noite fria de domingo. Programada para começar às 19h30 e terminar às 23h30, foi interrompida por volta das 20h50, a 500m da margem do Lago Paranoá, em frente à Associação dos Servidores da Câmara dos Deputados (Ascade), onde o Imagination começou a afundar. A água tomou conta da embarcação em três minutos, segundo os sobreviventes. Em 30 minutos, ela estava no fundo do lago.

O barco partiu do píer do Edifício Ícone, ao lado do Clube Cota Mil, no Setor de Clubes Sul. Segundo o delegado Rogério Leite, da Polícia Fluvial de Brasília, mergulhadores encontraram uma rachadura em uma estrutura na parte de baixo do barco que auxilia na flutuação. Na segunda-feira, em depoimento à polícia, o piloto disse que a embarcação estava inclinada para a esquerda quando deixou o cais. Ele afirmou que pediu aos passageiros para irem para o outro lado, "para compensar" a inclinação.

Fotos: PCDF/Reprodução



» Leia mais nas páginas 20 e 21